

A EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO NO BRASIL

(Trimestre móvel Fevereiro-Março-Abril de 2017)

Uma pequena redução da desocupação no trimestre

Segundo os resultados mensais da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua, recentemente publicados pelo IBGE, referentes ao último trimestre móvel (fevereiro-março-abril de 2017), foram contabilizados, no Brasil, 14,048 milhões de desocupados¹. Esse volume corresponde a uma taxa de desocupação² de 13,6%.

Portanto, houve uma diminuição da desocupação em termos absolutos em relação ao trimestre móvel anterior (janeiro-fevereiro-março de 2017), quando foram registrados 14,176 milhões de desocupados (-128 mil desocupados). Nesse mesmo período, a taxa de desocupação diminuiu, em termos absolutos, 0,1 ponto percentual, uma vez que no trimestre móvel anterior essa taxa era de 13,7%.

O crescimento da desocupação em relação ao ano anterior

Em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (fevereiro-março-abril de 2016), observa-se que ainda há um forte aumento da população desocupada, de 23,1%, sendo contabilizados 2,637 milhões de desocupados a mais. Naquele trimestre móvel de 2016, haviam 11,411 milhões de pessoas desocupadas. A taxa de desocupação, que era de 11,2%, cresceu, em termos absolutos, 2,4 pontos percentuais.

A evolução da força de trabalho ativa e da ocupação

Ainda segundo o IBGE, neste último trimestre móvel (fevereiro-março-abril de 2017), encontravam-se ativos (ocupados + desocupados) na força de trabalho 103,286 milhões de pessoas, das quais 89,238 milhões estavam ocupadas. No trimestre móvel anterior, eram 103,123 milhões de pessoas ativas e 88,947 milhões de pessoas ocupadas, o que mostra um aumento de 163 mil pessoas ativas e de 291 mil pessoas ocupadas.

Portanto, a redução da desocupação deve-se principalmente ao aumento da população ocupada que cresceu mais que a população ativa. Além disso, observa-se que a taxa de atividade³, de 61,6%, manteve-se estável no período considerado. Nota-se também que a taxa de crescimento da população em idade ativa (+0,10%) foi inferior à taxa de crescimento da população ativa na força de trabalho (+0,16%). Já a taxa de crescimento da população ocupada foi 0,33%.

Em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (fevereiro-março-abril de 2016), quando foram registradas 102,044 milhões de pessoas ativas na força de trabalho e 90,633 milhões de pessoas ocupadas, observa-se que houve um aumento de 1,242 milhões de pessoas ativas e uma redução de 1,395 milhões de pessoas ocupadas. Logo, o forte crescimento da desocupação nesse período de um

¹ Força de trabalho desocupada ou desocupados são aquelas pessoas que não tinham trabalho na semana de referência da pesquisa e que estavam a procura de trabalho e disponíveis para trabalhar.

² A taxa de desocupação é calculada dividindo-se o número de desocupados pelo total da população ativa na força de trabalho e multiplicando-se por cem. A população ativa na força de trabalho é formada pelos ocupados (pessoas que possuem um trabalho) mais os desocupados.

³ A taxa de atividade é calculada dividindo-se o número de pessoas ativas na força de trabalho pelo número total de pessoas de 14 anos ou mais de idade, a chamada população em idade ativa, e multiplicando-se por cem.

ano deve-se tanto à redução da população ocupada como ao aumento da população ativa. Nesse sentido, observa-se que a taxa de crescimento da população ativa (+1,22%) foi superior à taxa de crescimento da população em idade ativa (+1,08%). A taxa de atividade passou de 61,5% para 61,6% no referido período.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade (em milhões) - Total, por condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação, variação mensal e anual, absoluta e relativa, Brasil, trimestre base: fevereiro-março-abril de 2017.

Condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação	Trimestre Móvel			Var. mensal		Var. anual	
	fev-mar-abr 2016	jan-fev-mar 2017	fev-mar-abr 2017	Abs.	Rel. (%)	Abs.	Rel. (%)
Total Pessoas de 14 anos ou mais	165.908	167.535	167.705	170	0,10	1.797	1,08
Força de trabalho	102.044	103.123	103.286	163	0,16	1.242	1,22
Taxa de atividade	61,5	61,6	61,6	0	0,00	0,1	0,16
Força de trabalho - ocupada	90.633	88.947	89.238	291	0,33	-1.395	-1,54
Força de trabalho - desocupada	11.411	14.176	14.048	-128	-0,90	2.637	23,11
Taxa de desocupação	11,2	13,7	13,6	-0,1	-0,7	2,4	21,43
Fora da força de trabalho	63.863	64.413	64.420	7	0,01	557	0,87

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua Mensal (Tabela 6318).